



## Interpelação Escrita

O sector das obras afirma que: “as obras de escavação nas estradas nunca irão acabar”. Os prazos de validade das redes de canalização, electricidade e esgotos nas zonas antigas já estão prestes a terminar e, em especial, é fundamental substituir a rede eléctrica quando expira o seu prazo de validade. Até Abril passado, apenas 1/3 da rede telefónica da nova companhia de telecomunicações estava finalizado, pelo que as escavações vão continuar e já nem vale a pena referir as obras para canalização do gás natural e as do Metro Ligeiro do traçado de Macau, que ainda nem começaram. Quando estas começarem, as redes de canalização, electricidade, telecomunicações e esgotos vão ter de mudar de sítio<sup>1</sup>. Mais, com o aumento em flecha do número de veículos, as estradas estão sobrelotadas, pelo que será estritamente necessário proceder à sua renovação. Assim, se não for possível deixar de haver obras nas estradas, os serviços competentes devem ter ideias inovadoras e perspectivistas, com vista a resolver o problema das escavações de forma sintética, elevando a eficácia das obras, e resolvendo e diminuindo os incómodos causados aos residentes. Os serviços competentes vão fazer isto tudo?

Académicos e especialistas afirmam que poderá ser implementada uma

---

<sup>1</sup> Jornal “Macao Daily News” do dia 8 de Julho de 2015: “Mak Soi Kun referiu que se aumentarem as multas para o atraso das obras, os custos das obras irão aumentar, pelo que devem ser implementadas novas técnicas”.



gestão centralizada, pois existem condições para a construção de galerias técnicas subterrâneas nos novos aterros. Contudo, como será resolvida esta questão nas zonas antigas? Académicos e especialistas afirmam que, como não é possível deixar de efectuar escavações nas vias, os serviços competentes devem resolver esta situação, nomeadamente, com o melhoramento da legislação vigente e renovação das técnicas das obras de escavação. Por exemplo: em termos técnicos, pode-se aplicar a técnica do *pipe jacking*, a qual já não é recente, sendo aplicada em muitos locais. Esta técnica consiste em perfurar a via em dois pontos e não é preciso escavar a parte que fica entre estes. O Governo deve ainda disponibilizar informações ao sector das obras sobre as máquinas de baixo ruído e de alta eficácia existentes, com vista a elevar as técnicas e a eficiência do sector. Ao mesmo tempo, os serviços competentes devem ser mais flexíveis, nomeadamente, na emissão de licenças para obras durante a noite nas vias mais movimentadas, e concentrar as referidas obras na época das férias escolares do Verão, com vista a que o sector possa finalizá-las antes do fim das férias, evitando o problema dos grandes congestionamentos<sup>2</sup>.

Por outro lado, académicos e especialistas referem que a planta do subsolo de Macau é desprezada, pois não está correcta e, muitas vezes, após escavações de mais de uma dezena de centímetros, com máquinas, é necessário escavar manualmente, e isso diminui a eficácia. Mais, as obras

---

<sup>2</sup> Jornal "Macao Daily News" do dia 3 de Julho de 2015: "As obras na zona Norte de Macau acarretam grandes congestionamentos, o Conselho Consultivo da zona Norte sugere que as vias dessa zona devem estar todas interligadas."



nas estradas acarretam congestionamentos de trânsito e isso atrasa-as, porque os veículos que prestam o respectivo serviço ficam presos nos engarrafamentos, sendo isso também uma causa para a baixa eficácia dos trabalhos. Pelo exposto, o Governo deve liderar o processo de utilização de raios infravermelhos para efectuar um levantamento de todos os cabos e canalizações de Macau no subsolo, e desenhar uma planta referente a estes cabos e canalizações. As empresas das obras adjudicadas têm de adquirir as respectivas plantas, por conta própria, aplicando assim meios científicos de gestão nas obras de escavação nas vias<sup>1</sup>.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os residentes pediram-me para perguntar ao Governo o seguinte: como não é possível deixar de haver obras nas vias, os serviços competentes devem ter ideias inovadoras e perspectivistas, com vista a resolver o problema das escavações de forma sintética, elevando a eficácia das obras, e resolvendo e diminuindo os incómodos causados aos residentes. Os serviços competentes vão fazer isto? Académicos e especialistas sugeriram que o Governo deve liderar o processo de utilização de raios infravermelhos para efectuar um levantamento de todos os cabos e canalizações de Macau no subsolo, e desenhar uma planta referente a estes cabos e canalizações. As empresas das obras adjudicadas têm de adquirir as respectivas plantas, por conta própria,



aplicando assim meios científicos de gestão nas obras de escavação nas vias. Os serviços competentes vão acolher esta opinião e, caso não a acolherem, têm métodos melhores, com vista a elevar a eficácia das obras nas vias? Façam o favor de dar isso a conhecer à população.

2. Académicos e especialistas afirmam que, como não é possível deixar de efectuar escavações nas vias, os serviços competentes devem resolver esta situação, nomeadamente, com o melhoramento da legislação vigente e a renovação das técnicas de escavação. Por exemplo: em termos técnicos, pode-se aplicar a técnica do *pipe jacking*, a qual já não é recente, sendo aplicada em muitos locais. Esta técnica consiste em perfurar a via em dois pontos e não é preciso escavar a parte que fica entre estes. O Governo deve ainda disponibilizar informações ao sector das obras sobre as máquinas de baixo ruído e de alta eficácia existentes, com vista a elevar as técnicas e a eficiência do sector. Ao mesmo tempo, os serviços competentes devem ser mais flexíveis, nomeadamente, na emissão de licenças para obras durante a noite nas vias mais movimentadas, e concentrar as referidas obras na época das férias escolares do Verão, com vista a que o sector possa finalizá-las antes do fim das férias, evitando o problema dos grandes congestionamentos. Os serviços competentes têm alguma opinião sobre isso?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

**Mak Soi Kun**

16 de Julho de 2015